



SEAD

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO,
RECURSOS HUMANOS E PREVIDÊNCIA



ABRIL / 2005

ARQUITETO, TÉCNICO (ARQUITETURA)

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 40 questões das Provas Objetivas, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

PROVAS	QUESTÕES	PONTOS
Língua Portuguesa IV	1 a 5	2,0
	6 a 10	3,0
Conhecimentos Específicos	11 a 20	2,0
	21 a 30	2,5
	31 a 40	3,0

b) um **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, preferivelmente a caneta esferográfica de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: A B C D E

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior e/ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma opção anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - **SERÁ ELIMINADO** do Concurso Público o candidato que:
a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares, *paggers* ou fontes de consulta de qualquer espécie;
b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

08 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

09 - Quando terminar, entregue ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA** e ASSINE A LISTA DE PRESENÇA.

10 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 3 (TRÊS) HORAS**.

11 - O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após uma hora contada a partir do início das mesmas. Para poder levar o Caderno de Questões, deverá permanecer até 30 (trinta) minutos antes do horário estabelecido para o encerramento.



LÍNGUA PORTUGUESA IV

Em busca da felicidade

Ainda que seja para tudo se acabar na quarta-feira, o carnaval é uma fonte de alegria e felicidade coletivas só comparável a momentos como os da conquista da Copa do Mundo de futebol.[...] Por que não se consegue
5 transformar essa euforia efêmera num estado duradouro de prazer e bem-estar, sem precisar dos estímulos artificiais das drogas – cocaína, heroína, álcool – ou antidepressivos como os Prozac's da vida?

Pois é mais ou menos isso o que dezenas de
10 cientistas de diversas áreas estão investigando em várias partes do mundo. São psicólogos, neurobiologistas, psicanalistas tentando descobrir os mecanismos naturais que criam esses estados tão agradáveis quanto eventuais. Como perpetuá-los? Como transformar para sempre uma
15 depressão no seu oposto? Em suma, como fazer com que os centros de prazer de nosso cérebro saiam por aí distribuindo à vontade substâncias propiciadoras de alto-
astral, tais quais a dopamina e a endorfina?

Essa idéia de mudar a orientação de uma ciência
20 que sempre se preocupou em minorar dores e padecimentos da alma, mais do que em despertar prazeres, teria começado quando o psicólogo Martin Seligman percebeu que em casa, com a filha, era um
chato.

Eleito em 2000 presidente da Associação
25 Americana de Psicologia, ele teria se dado a missão de pôr em prática o novo foco da atividade, que não deveria se satisfazer apenas em levar um paciente do estado negativo ao normal, ou seja, “de um menos cinco para o
30 zero”, como ele explicou à revista portuguesa “Visão”. O seu objetivo seria descobrir como levá-lo “do zero ao mais cinco”, isto é: em vez de serem menos infelizes, as
pessoas tinham que ser mais felizes.

Uma das descobertas desses estudos que estão
35 se multiplicando é que o peso das relações afetivas na nossa felicidade pode ter um efeito maior do que uma situação financeira favorável, confirmando o que parecia ser um consolo de pobre: dinheiro não traz felicidade. Além da constatação de que bons sentimentos e valores
40 positivos como a solidariedade e o otimismo elevam as taxas de felicidade, uma pesquisa com mais de 20 mil pacientes fez uma revelação surpreendente – a de que os casados tendem a ser mais felizes do que os solteiros. E isso porque três em cada quatro casados viam no
45 parceiro o seu melhor amigo.

Não foi difícil concluir que a amizade é assim a
relação que mais contribui para a construção da felicidade. Mais do que o amor? Não se disse, mas não estranharia. Como a amizade não tem cláusula de exclusividade, é
50 menos possessiva, talvez dê menos trabalho para ser feliz.

VENTURA, Zuenir. **O Globo**, 09 fev.05

1

O conceito de felicidade de que fala o título do texto é:

- (A) momento de alegria. (B) euforia efêmera.
(C) prazer duradouro. (D) felicidade conjugal.
(E) boa situação financeira.

2

Infere-se do texto que a relação entre saúde e felicidade reside no fato de que:

- (A) a felicidade é um dos objetivos da atividade de psicólogos.
(B) a felicidade produzida artificialmente pode ser nociva ao ser humano.
(C) a euforia é um dos elementos determinantes do bem-estar das pessoas.
(D) a ciência se ocupa em diminuir dores e padecimentos da alma.
(E) os produtos químicos são provocadores do estado de felicidade.

3

Indique a opção em que a coluna da direita **NÃO** traz exemplo(s) do que vem expresso na coluna da esquerda, de acordo com o texto.

(A)	carnaval (l. 2)	fonte de alegria e felicidade coletivas
(B)	antidepressivos (l. 8)	os Prozac's da vida
(C)	cientistas de diversas áreas (l. 10)	psicólogos, neurobiologistas, psicanalistas
(D)	substâncias propiciadoras de alto- astral (l. 17-18)	a dopamina e a endorfina
(E)	bons sentimentos e valores positivos (l. 39-40)	a solidariedade e o otimismo

4

Assinale a afirmação correta a respeito do penúltimo e do último parágrafos do texto.

- (A) O ditado “Dinheiro não traz felicidade” só vale para as pessoas pobres.
(B) As pessoas pobres costumam ter bons sentimentos e valores positivos.
(C) A maioria das pessoas casadas considera o cônjuge como o seu maior amigo.
(D) A revelação dos resultados do estudo surpreendeu os 20 mil pacientes pesquisados.
(E) Um estudo provou que a amizade é mais importante para o bem-estar do que o amor.

5

A forma verbal “teria começado” (l. 22) pode ser adequadamente substituída por:

- (A) tinha começado. (B) havia começado.
(C) esteve começando. (D) talvez começasse.
(E) provavelmente começou.

6

Entre as apresentadas abaixo, as palavras que são sinônimas de “efêmera” (l. 5) e “eventuais” (l. 13), respectivamente, são:

- (A) passageira – casuais. (B) esfuziante – finais.
(C) eterna – incertos. (D) enorme – factuais.
(E) perene – acidentais.



7

Na linha 4, a expressão “por que” é grafada separadamente, ao passo que, na linha 44, “porque” é grafado junto. Indique a opção em que a grafia está correta de acordo com a norma culta.

- (A) Ela chegou cedo por que tinha muito a fazer.
- (B) O cargo por que você esperava foi preenchido.
- (C) O funcionário não terminou o relatório, porquê?
- (D) A cidade porque ele passou foi fundada por imigrantes.
- (E) Não entendo porque certas pessoas são tão mal-humoradas.

8

O trecho que **NÃO** é correto sintaticamente para completar uma frase começada por “Além...” é:

- (A) ...da pesquisa sobre felicidade sem estímulos químicos, o texto menciona idéias de um psicólogo americano.
- (B) ...dos psicólogos terem pesquisado os estímulos artificiais da felicidade, eles investigaram também as suas causas naturais.
- (C) ...da boa vontade da comunidade de saúde com os resultados das pesquisas, o público em geral também os aplaudiu.
- (D) ...de as pessoas casadas serem mais felizes, pesquisas mostram também que elas tendem a morrer mais tarde.
- (E) ...de a verificação dos pesquisadores não trazer uma solução para a felicidade definitiva, ela também não aponta paliativos.

9

Aponte a opção em que se encontra um uso **INACEITÁVEL** de concordância.

- (A) Uma e outra coisa merece nossa atenção.
- (B) Nem um nem outro candidato conseguiram se destacar.
- (C) O médico, com sua enfermeira, foi ao Congresso.
- (D) No relatório da OMS, tinham vários erros de tabela.
- (E) Os cientistas haviam tido muito cuidado nos experimentos.

10

Indique a opção que contém uma oração subordinada que está corretamente introduzida por um pronome relativo.

- (A) Não é difícil saber de que o melhor para a saúde do ser humano é ingerir menos produtos químicos.
- (B) As diversas drogas cujos os componentes são de origem laboratorial trazem maiores danos à saúde.
- (C) As descobertas que falam estes relatórios sobre a felicidade eram já esperadas pela comunidade científica.
- (D) Os estímulos artificiais das drogas onde se sente felicidade são nocivos à saúde.
- (E) Os boletins científicos a que tiveram acesso os repórteres relatavam o que o grande público esperava.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11

A avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde - EAS exige documentação denominada *Projeto Básico de Arquitetura – PBA*. O parecer técnico desta avaliação deverá analisar o PBA quanto à:

- (A) funcionalidade, adequação, instalação, cronograma físico e especificação.
- (B) adequação, instalação, custo, dimensionamento e funcionalidade.
- (C) especificação, dimensionamento, adequação, funcionalidade e instalação.
- (D) instalação, especificação, cronograma físico, dimensionamento e custo.
- (E) funcionalidade, custo, especificação, adequação e dimensionamento.

12

Uma das atribuições do apoio logístico de um EAS é:

- (A) responsabilizar-se por serviços de documentação e informação em saúde.
- (B) fornecer assistência farmacêutica.
- (C) fazer a manutenção do estabelecimento.
- (D) dar treinamento em serviço aos funcionários.
- (E) cuidar dos serviços administrativos do estabelecimento.

13

No projeto de um estabelecimento assistencial de saúde destinado ao atendimento em regime de internação, os ambientes de apoio podem ou não estar inseridos na área da unidade. O caso de exceção exige que estes ambientes sejam localizados no interior das próprias unidades de:

- (A) atendimento ambulatorial.
- (B) acesso restrito.
- (C) acesso irrestrito.
- (D) ensino e pesquisa.
- (E) apoio logístico.

14

Na elaboração do programa arquitetônico para um hospital com capacidade para 120 leitos, que atenda também parto de alto risco, deve(m)-se prever UTI:

- (A) geral.
- (B) neonatal, sendo opcional a de adulto.
- (C) de adulto, sendo opcional a neonatal.
- (D) de adulto ou neonatal.
- (E) de adulto e neonatal.

15

Das 80 vagas de um estacionamento destinado ao serviço de diagnóstico e terapia, duas foram reservadas para os portadores de deficiência ambulatoria, como previsto por lei. Além disto, é obrigatório que:

- (A) os meios-fios sejam rebaixados
- (B) o estacionamento disponha de manobrista.
- (C) o piso do estacionamento seja antiderrapante
- (D) as duas vagas recebam pavimentação especial
- (E) as duas vagas sejam cobertas.



16

Numa unidade ambulatorial de 2 pavimentos, a circulação horizontal dos pacientes se faz por um corredor com 1,80m de largura e 12,50m de comprimento. A escada de acesso ao pavimento superior tem 1,50m de largura. Quanto à circulação, o projeto está incorreto porque:

- (A) o comprimento do corredor é insuficiente.
- (B) o comprimento do corredor é excessivo.
- (C) a utilização de escada é proibida.
- (D) a largura do corredor é insuficiente.
- (E) a largura da escada é insuficiente.

17

O pavimento destinado às unidades de internação de um hospital tem planta retangular, é atravessado longitudinalmente por um único corredor e servido por duas escadas independentes. As portas das últimas unidades estão localizadas nas extremidades longitudinais do pavimento. Desconsiderando-se as larguras das escadas e das portas e considerando-se o que prescreve o Regulamento Técnico referente aos projetos físicos de EAS, o comprimento máximo deste pavimento deverá ser de:

- (A) 35,00m
- (B) 70,00m
- (C) 105,00m
- (D) 140,00m
- (E) 175,00m

18

Considerando-se que H é a altura (espelho) do degrau e L , a largura (piso), a relação entre H e L nos degraus de uma escada de acesso aos pavimentos de um hospital deve ser:

- (A) $0,63 = 2H + L = 0,64$
- (B) $0,63 = H + 2L = 0,64$
- (C) $0,64 = 2H + L = 0,65$
- (D) $0,64 = H + 2L = 0,65$
- (E) $0,65 = H + 2L = 0,66$

19

Para definir o material a ser utilizado no piso de um ambiente da área crítica de uma unidade de atendimento de urgência e emergência foram consultados quatro profissionais, com diferentes graus de conhecimentos, cujas sugestões foram:

- I - evitar o uso de materiais que tornem as superfícies monolíticas;
- II - usar cimento sem qualquer aditivo anti-absorvente para rejunte das peças de revestimento;
- III - usar tintas elaboradas a base de *epoxi*, desde que resistentes à lavagem, ao uso de detergentes e à abrasão;
- IV - aplicar material cerâmico e rejunte com índice de absorção de água superior a 4%.

São procedentes as recomendações:

- (A) II e IV, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I, II e IV, apenas.
- (D) I, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

20

Os funcionários de um hospital foram consultados para opinar sobre o material mais adequado a ser utilizado no teto do centro cirúrgico da instituição. Entre as sugestões mais votadas na pesquisa, a correta é:

- (A) utilizar forro em madeira.
- (B) usar placas de gesso.
- (C) contornar com sancas.
- (D) fixar colméias metálicas.
- (E) não usar qualquer tipo de forro.

21

Uma unidade ambulatorial será implantada em terreno de relevo acentuado, exigindo o serviço de terraplenagem. Pretende-se utilizar o ângulo do talude natural do terreno que no caso de aterro, é de 1:1 (base por altura), enquanto que, no caso de desaterro, é de:

- (A) 1:3
- (B) 2:1
- (C) 2:3
- (D) 3:1
- (E) 3:2

22

O uso da alvenaria de concreto é indicado para as obras sujeitas a:

- (A) leve carga.
- (B) fraca ventilação.
- (C) elevado isolamento térmico.
- (D) forte umidade.
- (E) baixo isolamento acústico.

23

Considerando-se que a permeabilidade do solo é fator fundamental na escolha do sistema de fundação de uma construção, deve-se saber que os solos de:

- I - granulometria grossa são mais permeáveis do que os de granulometria fina;
- II - xisto mole e quebrado apresentam fraca permeabilidade;
- III - cascalho parcialmente cimentado são de excelente permeabilidade;
- IV - argila fina apresentam menor capilaridade.

As afirmações corretas são:

- (A) I e II, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) I, III e IV, apenas.
- (E) II, III e IV, apenas.



24

O sistema de fundação em sapatas foi adotado na construção de um ambulatório de dois pavimentos porque o(a):

- (A) solo é instável.
- (B) terreno é em aterro.
- (C) terreno é pantanoso.
- (D) lençol d' água é superficial.
- (E) construção é leve.

25

O sistema estrutural adotado no pavilhão de ensino de um hospital foi o de laje cogumelo, que corresponde à laje:

- (A) reforçada com vigotas, armada em uma direção.
- (B) plana, armada nas duas direções, suportada por pilar.
- (C) plana, armada em uma direção, suportada por viga.
- (D) nervurada, armada em uma direção, suportada por pilar.
- (E) nervurada, armada em duas direções, suportada por viga.

26

Num EAS, após medição feita com luxímetro, verificou-se que a quantidade de luz natural em alguns ambientes estava excessiva, impossibilitando o seu uso. Conhecendo-se a especificidade das atividades e utilizando-se a norma RDC como referência, os ambientes de um EAS que utilizam pouca luz natural na execução de tarefas são:

- (A) imagenologia e laboratório de biologia molecular.
- (B) oftalmologia e sala de curativos.
- (C) enfermaria de queimados e sala de observação.
- (D) consultórios e sala de cirurgia.
- (E) sala de cirurgia e sala de parto.

27

Numa EAS foi proposta a utilização de uma caixa d' água de uso exclusivo para a cozinha, com capacidade em litros dimensionada para o total de refeições ao dia, mais 20% para reserva de incêndio. Sabendo-se que serão preparados 280 refeições por dia, para quantos litros, no mínimo, a caixa deverá ser, dimensionada:

- (A) 2000
- (B) 3000
- (C) 4000
- (D) 5000
- (E) 6000

28

Na revisão do projeto para a Central de Suprimento de Oxigênio, a distância entre esta e a área de espera do público ao ar livre foi alterada, de modo a que pudesse atender ao mínimo exigido pela norma. Assim, a distância final, em metros, foi modificada para:

- (A) 2,00
- (B) 3,00
- (C) 4,00
- (D) 5,00
- (E) 6,00

29

A RDC recomenda que, nos quartos da enfermaria do setor de internação geral, a iluminação de vigília se localize a:

- (A) 30 cm do piso sobre a parede.
- (B) 30 cm do teto sobre a parede.
- (C) 30 cm da parede sobre o piso.
- (D) 50 cm do piso sobre a parede.
- (E) 50 cm do teto sobre a parede.

30

No desenvolvimento do projeto de execução de um edifício público para saúde, foram terceirizados os serviços de detalhamento, instalação e estrutura. Para que a compatibilização dos desenhos, desenvolvidos em arquivo digital por escritórios independentes, seja facilitada, é necessário que estes arquivos sejam gravados no formato mais genérico correspondente à extensão:

- (A) cdr
- (B) dwg
- (C) pdf
- (D) jpeg
- (E) plt

31

Os desenhos CAD são estruturados como um banco de dados alfanumérico cuja interface gráfica permite ao operador trabalhar de forma interativa. Esses dados devem ser otimizados com a intenção de minimizar a repetição de tarefas ou, em outras palavras, elementos iguais ou similares não devem ser redesenhados, mas sim editados, de forma a agilizar o resultado esperado. Os principais comandos de edição dos programas CAD fazem uso de transformação geométricas básicas, que são:

- (A) operações booleanas.
- (B) soma, subtração, divisão e multiplicação.
- (C) translação, rotação, escala e reflexão.
- (D) homologia e afinidade.
- (E) união, subtração e interseção.

32

Um dos maiores ganhos em trabalhar com informações digitais é a intercambialidade de dados, permitindo a colaboração entre projetistas. Para que esse intercâmbio de informações seja efetivo, se faz necessário que os dados estejam corretamente organizados. Os programas CAD oferecem algumas características que proporcionam a organização do desenho digital de forma a otimizar a reutilização das informações nele contidas. Esta(s) é (são):

- (A) inserção de cotas e textos.
- (B) suporte a banco de dados externos.
- (C) extração de atributos.
- (D) carregamento de aplicativos personalizáveis.
- (E) criação de camadas *layers* e biblioteca de símbolos.



33

A construção em anexo para abrigar uma cozinha central de EAS favorece o (a):

- (A) fluxo de trabalho interno.
- (B) fluxo de trabalho de serviço.
- (C) controle de estoque de alimentos.
- (D) redução de ruído para a área de internação.
- (E) propagação de vapores para o entorno.

34

A necessidade do uso de material rígido, por imposições higiênicas, nos revestimentos adotados nos interiores de edifícios para saúde propiciam ambientes:

- (A) iluminados.
- (B) ventilados.
- (C) ruidosos.
- (D) escuros.
- (E) silenciosos.

35

Em hospitais destinados à reabilitação motora, os espaços externos são utilizados como área de tratamento pelos profissionais de saúde. Atento a esta particularidade, o arquiteto deverá adequar o tratamento paisagístico ao clima local e às formas de uso do ambiente. Cientes de que o clima na cidade de Manaus é classificado como equatorial, o emprego da vegetação nas áreas externas deve ser feito por:

- (A) espécies de forração, apenas para reduzir a reflexão do calor pelo solo.
- (B) espécies arbustivas e forração, para reduzir as áreas sombreadas e a reflexão do calor.
- (C) árvores com copa grande e forração, para sombrear e reduzir a reflexão do calor.
- (D) árvores com folhas caducas para permitir o sol de inverno
- (E) árvores frutíferas para possibilitar uma arquitetura sustentável.

36

Num Posto de Saúde Municipal, o setor de atendimento a pacientes com tuberculose está localizado na fachada sul do edifício, apresentando aberturas para a ventilação cruzada nas faces leste e oeste. Sabendo-se que a direção do vento dominante é favorável à higienização do ambiente, o modelo de fechamento do vão de ventilação adequado para que o ar entre e circule no local, facilitando o controle da sua direção, é o de janela:

- (A) de guilhotina.
- (B) de correr.
- (C) fixa.
- (D) francesa.
- (E) pivotante horizontal.

37

As áreas externas sem sombreamento utilizadas pelos pacientes de um EAS situado em Manaus devem estar voltadas preferencialmente para uma orientação que receba somente o sol da manhã, correspondendo a:

- (A) oeste. (B) leste.
- (C) sul. (D) norte.
- (E) noroeste.

38

No clima equatorial, o uso da água como elemento complementar ao paisagismo deverá ser reduzido para evitar o(a):

- (A) aumento da umidade.
- (B) aumento do custo de manutenção.
- (C) resfriamento do vento.
- (D) emissão de calor.
- (E) reflexão da luz.

39

Para a construção de um hospital público, as obras e os serviços somente poderão ser licitados quando houver:

Lei nº 8666/93

- (A) detalhamento aprovado pela autoridade competente e disponível para exame dos interessados em participar do processo licitatório
- (B) projeto básico aprovado pela autoridade competente e disponível para exame dos interessados em participar do processo licitatório
- (C) relatório básico aprovado pela autoridade competente e disponível para exame dos interessados em participar do processo licitatório
- (D) parte do orçamento aprovado pela autoridade competente e disponível para exame dos interessados em participar do processo licitatório
- (E) empresa aprovada pela autoridade competente e disponível para exame dos interessados em participar do processo licitatório

40

O arquiteto responsável técnico de uma empresa de projetos elaborou o projeto básico de um ambulatório público que será licitado. Baseado no que diz o Artigo 90 da Lei 8666/93, podemos afirmar que a este arquiteto:

- (A) é permitido participar da licitação de obra como consultor, exclusivamente a serviço da Administração interessada.
- (B) é permitido participar da licitação, desde que o autor do projeto represente a Administração interessada.
- (C) é permitido participar da licitação de obra como consultor, se ele for detentor de 3 % do capital da empresa.
- (D) não é permitido participar da licitação por não ser uma empresa.
- (E) não é permitido participar da licitação de obra como consultor.